



# Participação do Exército Brasileiro em Missões de Paz



# O Seu Exército Hoje

O Brasil vem participando de missões de paz desde 1947, quando pela primeira vez foram enviados três militares brasileiros para a região dos Balcãs, vindo a integrar, com outros 33 observadores, o UNSCOB<sup>1</sup>, cuja tarefa era monitorar toda a fronteira da Grécia, onde surgiam guerrilhas contra o governo central apoiadas pela Albânia, pela antiga Iugoslávia e pela Bulgária.

Com o passar das décadas, tropas brasileiras protagonizaram missões de pacificação em outras localidades pelo mundo, com destaque para Egito<sup>2</sup>, Angola<sup>3</sup>, Moçambique<sup>4</sup>, Guatemala<sup>5</sup>, El Salvador<sup>6</sup> e Timor-Leste<sup>7</sup> e pelo envio no total de mais de 10.000 homens com equipamentos pertencentes ao Exército Brasileiro.

Em 2017, foi encerrada a bem sucedida Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH), que garantiu ambiente seguro e estável para o estabelecimento e o funcionamento das instituições democráticas de estado de direito no Haiti. Foi o maior contingente de tropas brasileiras que já participou de um único mandato da ONU - cerca de 36 mil militares - em 13 anos, além do ininterrupto Comando Militar Brasileiro, fato inédito na ONU durante uma missão de paz.

Atualmente, o Exército Brasileiro integra nove missões de paz pela ONU e duas missões de desminagem humanitária na Colômbia pela OEA/JID<sup>8</sup>.

1. UNSCOB – Comitê Especial da ONU s/os Balcãs (1947-51).

2. UNEF I - Primeira Força de Emergência das Nações Unidas.

3. UNAVEM I, II e III – Primeira, Segunda e Terceira Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola.

4. ONUMOZ – Missão de Observação das Nações Unidas em Moçambique – ONUMOZ.

5. MINUGUA – Missão de Verificação das Nações Unidas na Guatemala.

6. ONUSAL - Missão de Observação das Nações Unidas em El Salvador.

7. UNMIT – Missão de Observação das Nações Unidas em Timor Leste.

8. Organização dos Estados Americanos/Junta Interamericana de Defesa.

**GMI<sup>9</sup> e GATI<sup>10</sup> – Colômbia**

O Exército Brasileiro participa da missão de desminagem humanitária na Colômbia, sob o mandato da OEA/JID, colaborando com as tropas colombianas na retirada de minas antipessoal, e com isso contribuindo na realização da limpeza de uma área de oito milhões de metros quadrados e na neutralização ou destruição de mais de seis mil artefatos explosivos, o que representa para a população um total de 322 municípios livres de suspeita de minas.

**EUTM<sup>11</sup> – República****Centro-Africana**

Trata-se de uma missão de formação militar sob o mandato do Conselho da União Europeia para prestar aconselhamento estratégico não somente à estrutura de defesa, como também ao gabinete do presidente, visando o aprimoramento da relação civil-militar, com a finalidade de tornar as Forças Armadas Centro-Africanas (FACA) modernas, profissionais e democraticamente responsáveis por sua posição e missão dentro do Estado. Dessa forma, militares do Exército Brasileiro atuam na instrução de sargentos e oficiais, contribuindo na reconstrução das Forças Armadas Centro-Africanas em Bangui.

**UNFIL<sup>12</sup> – Líbano**

Militares do Exército Brasileiro integram a força multinacional, organizada pelas Nações Unidas desde 1978, com a missão de contribuir no fortalecimento do Estado Libanês e na paz regional, constituindo-se uma das missões de paz mais longas da história da ONU.

**UNMISS<sup>13</sup> – Sudão do Sul**

O Sudão do Sul atravessa um momento de grave crise política, fruto de violenta deflagração de guerra civil que vem corroendo as estruturas do Estado e fragilizando suas instituições democráticas. Militares do Exército Brasileiro contribuem no cumprimento do mandato, realizando as tarefas necessárias para proteger civis, acompanhar e investigar violações contra direitos humanos, apoiar e prestar assistência humanitária e apoiar a implementação do acordo de paz nesse país.



Fonte: UNMISS

**MINURSO<sup>14</sup> – Saara Ocidental**

Os esforços para a negociação da paz vêm avançando e os encontros na Suíça entre o Marrocos, a Frente POLISÁRIO, a Argélia e a Mauritânia apresentaram resultados positivos. Militares do Exército Brasileiro também integram o efetivo da missão como observadores, cuja tarefa é monitorar o cessar-fogo que tem sido violado por ambos os lados com a justificativa de que são ações necessárias para prevenir o tráfico de drogas e outras atividades criminosas, apesar de o acordo não fazer concessões para a intervenção de forças militares ou o uso de infraestrutura militar em tais casos.



Fonte:ADIDEX Espanha

9. Grupo de Monitores Interamericanos.

10. Grupo de Assesores Técnicos Interamericanos.

11. União Europeia na República Centro-Africana.

12. Força Interina das Nações Unidas no Líbano.

13. Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul.

14. Missão de Paz das Nações Unidas no Saara Ocidental;

15. Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana; e



<b>1</b> <b>UNIFIL</b> 1978 - 2006 Libano	<b>2</b> <b>UNFICYP</b> 1995 Chipre	<b>3</b> <b>GMI e GATI</b> 2006 / 2011 Colômbia	<b>4</b> <b>MINURSO</b> 2007 Saara Ocidental	<b>5</b> <b>UNIOGBIS</b> 2010 Guiné-Bissau
<b>6</b> <b>UNMISS</b> 2011 Sudão do Sul	<b>7</b> <b>MONUSCO</b> 2012 - 2016 República Democrática do Congo	<b>8</b> <b>MINUSCA</b> 2014 República Centro-Africana	<b>9</b> <b>UNAMID</b> 2017 República do Sudão	<b>10</b> <b>EUTM</b> 2018 República Centro-Africana

● OEA / JID   
 ● ONU   
 ● UNIÃO EUROPÉIA

Foto: Thiago Oliveira Zuma - MINURSO



Avaliação de primeiros socorros no processo de seleção para líder de patrulha.

### **MINUSCA<sup>15</sup> – República Centro-Africana**

A missão da qual os capacetes azuis foram incumbidos é a de garantir a proteção de civis, no entanto outras tarefas essenciais foram incluídas para solucionar as implicações regionais provocadas pela crise política na República Centro-Africana e pela violação aos direitos humanos. O Exército Brasileiro designou militares para integrar mais essa missão da ONU a fim de contribuir na assistência humanitária; na promoção e proteção dos direitos humanos; no apoio à justiça e ao estado de direito; e nos processos de desarmamento, desmobilização, reintegração e repatriação.

**MONUSCO<sup>16</sup> – República Democrática do Congo (RDC)**

Atualmente, o general de divisão Elias comanda mais essa missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo. Entre muitas tarefas, tem a prioridade de garantir a proteção de civis, do pessoal que presta apoio humanitário e dos defensores dos direitos humanos e de apoiar o Governo da RDC nos esforços de estabilização e consolidação da paz, tendo sido autorizado o emprego de todos os meios necessários para cumprir esse mandato.

Foto: MONUSCO / Myriam Asmani



**UNAMID<sup>17</sup> – Darfur**

A guerra civil que eclodiu em Darfur, em 2003, resultou em milhares de vítimas da violência generalizada, como assassinatos e violações de direitos humanos. A missão foi formalizada em 31 de julho de 2007, após a adoção da resolução 1769 – UNAMID. O Exército Brasileiro contribui para o cumprimento do mandato que prioriza a proteção de civis, o esforço para garantir a assistência humanitária, e a mediação dos esforços para a paz.

**UNFICYP<sup>18</sup> – Chipre**

A missão foi criada em 1964 para conter novos combates entre as comunidades greco-cipriota e turca-cipriota. Ainda que longo tempo tenha se passado, inúmeros incidentes têm ocorrido pela falta de um acordo formal de

cessar-fogo. Assim, visando o esforço pela obtenção e preservação da paz, o trabalho tem se instrumentalizado em quatro componentes: os militares, a Polícia da ONU (UNPOL), o Poder e a Administração de Assuntos Cíveis, além dos que apoiam todas as atividades. O Exército Brasileiro tem contribuído no esforço pela paz designando observadores militares para a missão em Chipre.

Fonte: UNFICYP/JurajHladky - 2015



**UNIOGBIS<sup>19</sup> – Guiné-Bissau**

A missão da ONU na Guiné-Bissau visa criar um ambiente favorável à democracia e à boa governança. Para isso, a principal tarefa da UNIOGBIS é trabalhar com o governo, a sociedade e demais partes interessadas para implementar soluções para o problema da instabilidade política, com especial atenção para a dinâmica político-militar, as instituições estatais ineficazes e o estado de direito, a impunidade e as violações e os abusos dos direitos humanos, a pobreza e a falta de acesso aos serviços básicos.

Foto: Albert González Farran, UNAMID



- 16. Missão de Estabilização das Nações Unidas da República Democrática do Congo.
- 17. União Africana em Darfur
- 18. Força de Manutenção da Paz das Nações Unidas em Chipre
- 19. Gabinete integrado das Nações Unidas para Consolidação da Paz na Guiné-Bissau

